Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAVEL
Recebido em 30/10/18
Protocolo

REQUERIMENTO Nº 560 ,DE 2018.
(Proponente: Vereador Carlinhos Oliveira/PSC)

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Cascavel.

REQUEIRO, nos termos que regem o art. 121, III do Regimento Interno desta Casa de Leis, seja consignado nos Anais Legislativo desta Sessão Ordinária, Voto de Congratulações a Associação Cultural e Esportiva de Cascavel - ACEC, em comemoração aos seus 50 anos de fundação, com luzidas e meritórias contribuições na vida cultural e esportiva de Cascavel.

É o que Requer. Sala das Sessões.
Cascavel, 30 de outubro de 2018.

Carlinhos Oliveira
Vereador/PSC

Justificação

A proposta legislativa tem a finalidade de parabenizar a ACEC – Associação Cultural e Esportiva de Cascavel (Sociedade Nikkei de Cascavel), pelos 50 anos de atividades e contribuições históricas na vida cultural e esportiva de Cascavel, sempre congregando as famílias de etnia nipônica e amigos de Cascavel e Região Oeste com o intuito de mostrar e propagar a cultura nipônica.

A ACEC (Sociedade Nikkei de Cascavel), instalada na Rua Piquiri – Bairro São Cristóvão, entidade de utilidade pública municipal, congrega as famílias de etnia nipônica com o intuito de propagar a cultura nipônica quer com atividades culturais, quer esportiva. Esta entidade de utilidade publica foi constituída de fato em 1968 (07/07/1968) apesar ser ter o movimento de organização ter se iniciado dois anos antes (1966) por um grupo de jovens nipônicos residentes em Cascavel em busca da formação de um time de beisebol.

Até a sua constituição e a denominação atual, a entidade se denominou de Associação Cascavel Hihondin Kai. Assim que criada oficialmente, com a denominação de Associação Cultural e Esportiva de Cascavel, assumiu como primeiro presidente, o pioneiro Tomáz Hirochi Kimura, comandando a mesma durante cinco anos (1968 a 1973). Desde então, muitos membros da comunidade japonesa estiveram no comando da entidade, estando no momento, sob o comando de outro pioneiro, o senhor Masayuki Inomata, residente em Cascavel desde 1960.

A atual sede cultural e esportiva, instalada na Rua Piquiri, foi edificada em 1981, sob a gestão do senhor Massayuki Inomata. Do ideal de se mobilizar um time de basebol, surgiu o clube cultural e esportivo que durante décadas, movimentou Cascavel e serviu como local de concentração da comunidade nipônica, bem como, como local de envolvimentos de cascavelenses em todos os níveis. Um clube e uma associação de interação social, cultural e esportiva.

CONFERIDO DIRETORIA LEGISLATIVA

A HISTÓRIA JAPONESA

A história dos japoneses no Brasil começou no início do século XX (1908) quando o navio Kasato Maru parou no porto de São Paulo trazendo 781 trabalhadores japoneses estavam vindos para trabalhar nas fazendas do interior paulista. Hoje, depois de 110 anos, estima-se que exista 1,5 milhão de descentes de japoneses no Brasil (a maior colônia fora do Japão). A maior parte dos descendentes mora em São Paulo, mas no Paraná, é só andar pelas ruas e perceber que por aqui também tem muito nikkei.

A chegada dos japoneses no Paraná se deu a partir da década de 30, resultante do desestímulo da plantação cafeeira por parte do governo de São Paulo. No Paraná, o cultivo ainda estava em alta, o que incentivou a vinda dos imigrantes para o Estado. A maior concentração se encontra no norte do Paraná, mas nem por isso os japoneses deixaram de vir para o Oeste. Grupos como esse se inserem na comunidade através do trabalho e vão aos poucos se adaptando a nova cultura.

Em Cascavel, a chegada começou em 1956 quando o primeiro morador de origem japonesa, senhor Hirosuke Nagasawa, vindo de Ilhas Sakarina no Japão, apesar de sua família ter chegado ao Brasil em 1930. Foi o fundado da associação que hoje comemora 50 anos de existência e faleceu em 27/06/2006. Outra pioneira da comunidade foi a celebre cartorária distribuidora, Araci Tanaka, seguido por outros pioneiros nipônicos de famílias tradicionais que ajudaram a construir a história da capital do oeste.

No começo, eram 40 famílias, 25 residentes na área urbana e 15 no campo. Hoje Cascavel registra a existência de 250 famílias nipônicas.

Para celebrar a tradição nipônica com toda a população, há quatro anos, é realizada a NIPOFEST, que reuniu atrações culturais e gastronômicas ligadas ao Japão. A gastronomia também é destaque da festa com inúmeras delícias do Japão. As apresentações culturais serão feitas pelos grupos da ACEC e, também, por grupos de outras cidades convidadas, um brilho a parte. Hoje, a comunidade japonesa faz parte de nossa história e de nossa gente, cultuada anualmente pela Nipofest.

E é nessa intenção de preservar a tradição, que a Colônia Japonesa formada em Cascavel desenvolve atividades de resgate da língua, hábitos e gastronomia do Japão, através de encontros, gincanas, aulas de japonês, prática de esportes japoneses, viagens e promoções de comidas típicas que a Câmara de Vereadores de Cascavel enaltece a comunidade japonesa com estes votos de congratulações a entidade representativa que comemora 50 anos de atividades claras, profícuas e de valorização a cultura nipônica.

CONFERIDO
DIRETORIA LEGISLATIVA